



Termômetro do Mercado de Trabalho

1º Trimestre / 2025

Número 31 – 2025

ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo da Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho – 1º Trim. de 2025

Número 31 – 2025

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br>

Sobre o Termômetro do Mercado de Trabalho

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.

Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade. 4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

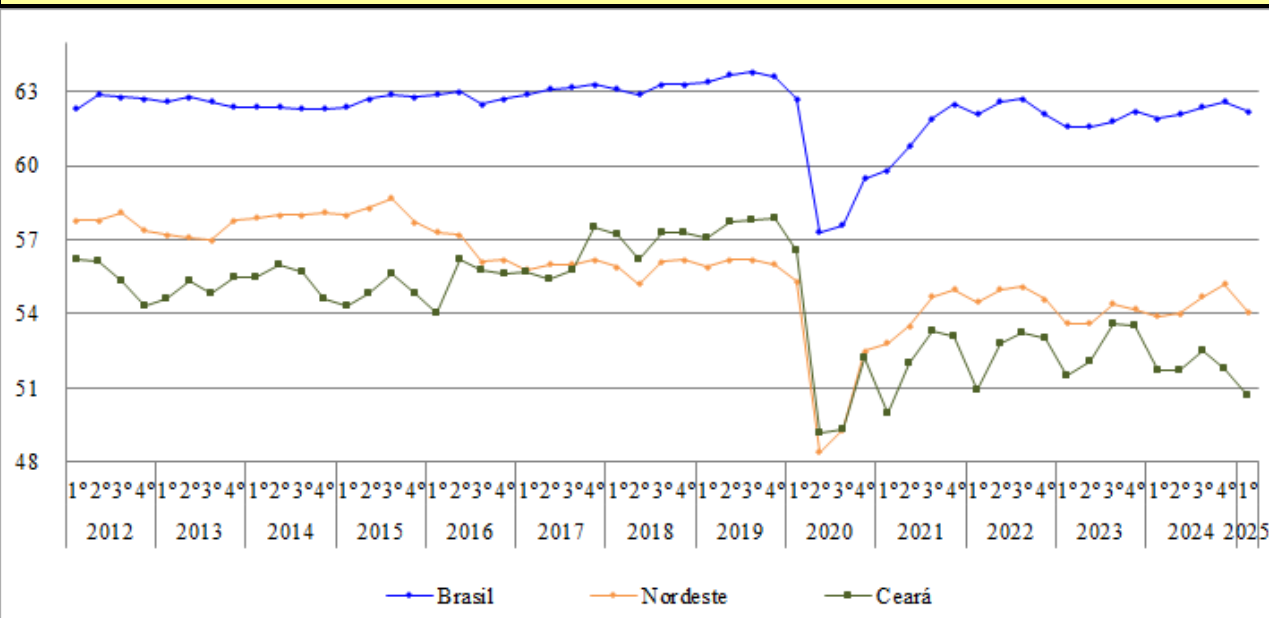
Nesse primeiro trimestre de 2025, a taxa de desocupação (taxa de desemprego) do Estado do Ceará ficou em 8% e, portanto, 0,6 ponto percentual abaixo do primeiro trimestre de 2024, quando atingiu 8,6%. Esse resultado ocorre após a mínima histórica de 6,5% alcançada no quarto trimestre de 2024.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho também tem refletido uma melhora na condição do mercado do trabalho cearense, particularmente desde o segundo trimestre de 2021, quando passou a recuar ininterruptamente. Nesse primeiro trimestre de 2025, a taxa composta de subutilização da força de trabalho ficou em 23,3% e, portanto, 0,2 ponto percentual abaixo do primeiro trimestre de 2024, quando era de 23,5%.

Desde o fim do período pandêmico, houve uma redução sistemática das pessoas em desalento. Já nesse primeiro trimestre de 2025 o Percentual de Pessoas Desalentadas na População na Força de Trabalho ficou 7%, valor quase idêntico ao 6,7% do primeiro trimestre de 2024.

Adicionalmente, desde o ano de 2023, a taxa de subocupados por insuficiência de horas vem sendo reduzida, o que significa que aqueles que estão ocupados estão sendo atendidos por uma maior demanda de trabalho. Dito de outra forma, a repressão por trabalho vem se reduzindo sistematicamente na medida em que parte dos que estão ocupados demandam menor horas de trabalho. Ademais, comparando esse primeiro trimestre de 2025 (7,2) com o primeiro trimestre de 2024 (7,6) o percentual de subocupados por insuficiência de horas reduziu-se 0,4 ponto percentual.

Taxa de Participação – 1º T. 2012 – 1º T. 2025



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

A taxa de participação (TP) do Estado do Ceará alcançou um percentual de 50,7% no primeiro trimestre de 2025 e, portanto, 1,0 ponto percentual abaixo quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os últimos quatro anos tem-se caracterizado por uma taxa de participação em torno de uma média de 52%. Como pode ser observado no gráfico acima, a partir do segundo trimestre de 2020 ocorreu uma quebra estrutural na taxa de participação no bojo da crise sanitária que atingiu a economia mundial.

Desde esse período, a taxa de participação cearense tem oscilado sistematicamente ao longo dos trimestres e mantendo-se em torno de uma média de 52%. Adicionalmente, a partir do início de 2024, não obstante a alta de 52,5% alcançada no terceiro trimestre, existe uma tendência de queda, mesmo considerando o novo patamar mais baixo no qual a taxa de participação do Estado do Ceará se estabilizou após a Covid-19.

O que explicaria essa menor taxa de participação cearense? Para entender a complexidade desse fenômeno, deve-se primeiramente investigar a razão que compõem a taxa de participação, a saber: a força de trabalho (FT) e população em idade de trabalhar (PIT).

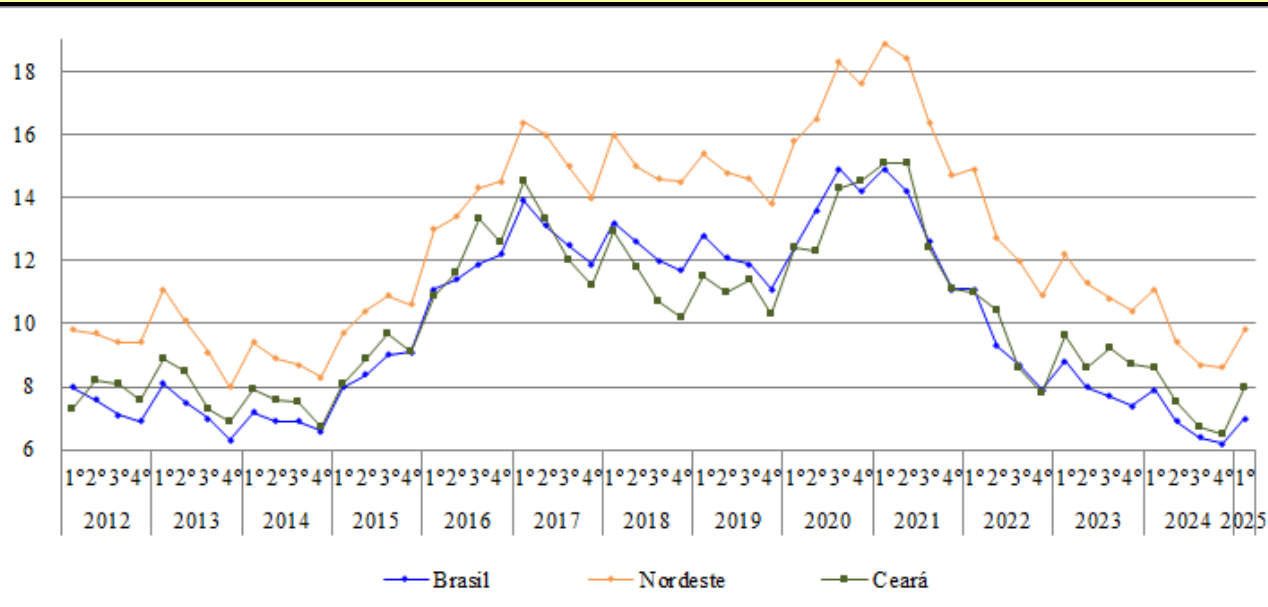
A população em idade de trabalhar é um fator puramente demográfico, e, portanto, fora de conjecturas econômicas. Desde o segundo trimestre de 2020 até esse primeiro trimestre de 2025 a PIT cresceu 4,7%, enquanto a força de trabalho elevou-se 7,9%. Dado essa diferença, esperar-se-ia um maior crescimento da TP dado a resposta maior da força de trabalho.

Entretanto, apesar da força de trabalho ter crescido de forma mais acelerada que a população em idade de trabalhar no período acima destacado, em período mais recente observa-se declínio na taxa de participação devido à permanência ou crescimento de pessoas que optaram por permanecer fora do mercado de trabalho.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

1º Trimestre / 2025

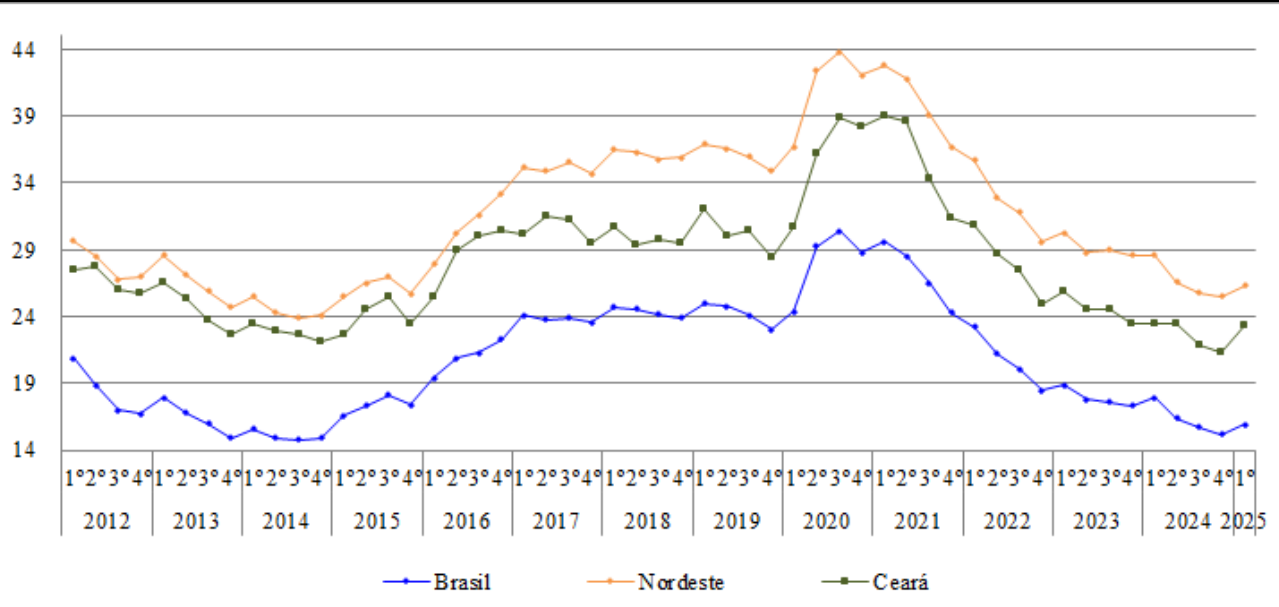
Taxa de Desocupação (Desemprego) – 1º T. 2012 – 1º T. 2025



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

Nesse primeiro trimestre de 2025, a taxa de desocupação (taxa de desemprego) do Estado do Ceará ficou em 8% e, portanto, 0,6 ponto percentual abaixo do primeiro trimestre de 2024, quando atingiu 8,6%. Esse resultado ocorre após a mínima histórica de 6,5% alcançada no quarto trimestre de 2024.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – 1º T. 2012 – 1º T. 2025



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

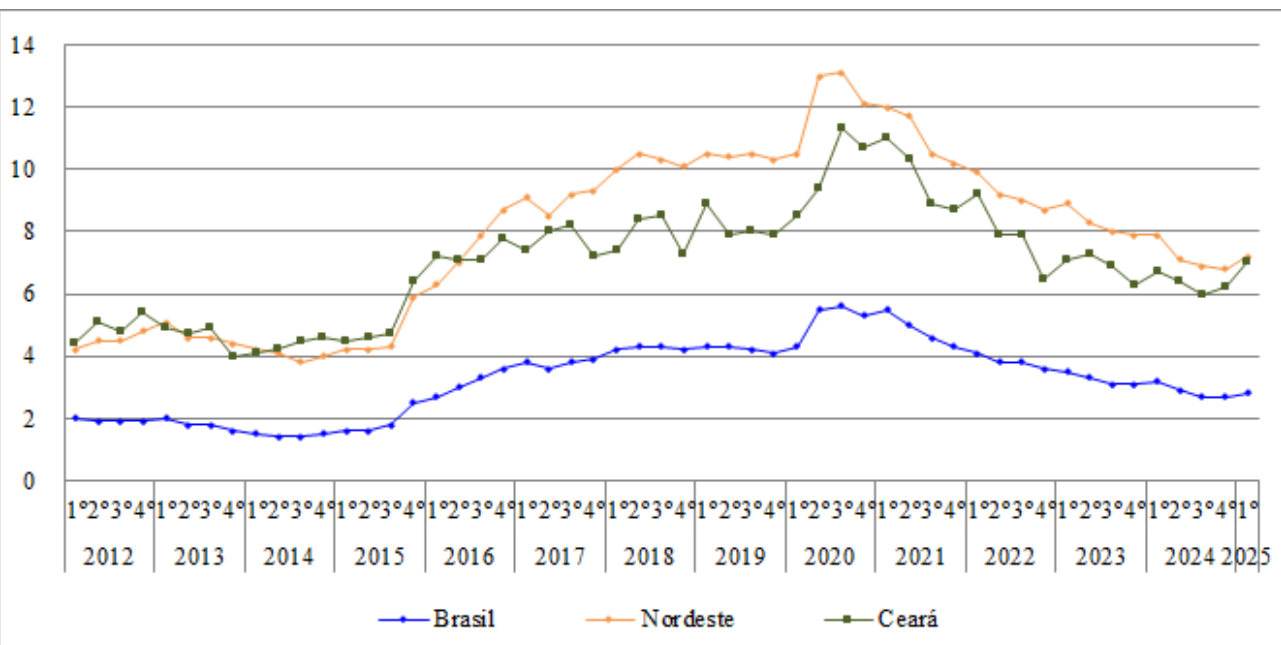
Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FT + FTP = FTA)

A taxa composta que utiliza a *subutilização da força de trabalho* é uma medida mais ampla do desemprego porque faz uso de outras medidas indicativas de necessidades não atendidas de ocupação no mercado de trabalho. Trata-se de uma medida mais abrangente da pressão por pessoas que procuram ocupação dando uma maior dimensão da oferta de trabalho.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho também tem refletido uma melhora na condição do mercado do trabalho cearense, particularmente desde o segundo trimestre de 2021, quando passou a recuar ininterruptamente. Nesse primeiro trimestre de 2025, a taxa composta de subutilização da força de trabalho ficou em 23,3% e, portanto, 0,2 ponto percentual abaixo do primeiro trimestre de 2024, quando era de 23,5%.

Similarmente ao desemprego, a taxa composta de subutilização da força de trabalho no Estado do Ceará atingiu o menor valor da série histórica no quarto trimestre de 2024 com um valor de 21,3%.

Percentual de Pessoas Desalentadas na População na Força de Trabalho ou Desalentada – 1º T. 2012 – 1º T. 2025



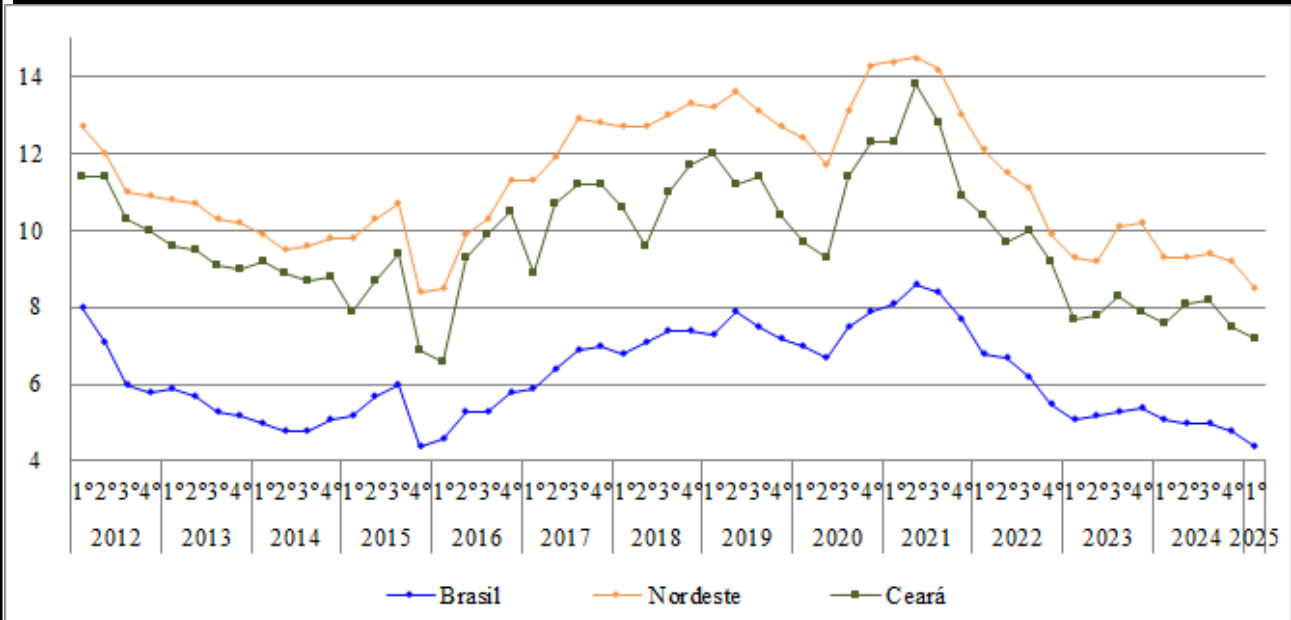
Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Desalentados/(FT+ Desalentados))

Os desalentados são indivíduos que pertencem à força de trabalho potencial. Eles não realizaram uma busca ativa por emprego, mas expressam o desejo de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um emprego durante a semana de referência.

A falta de motivação para ingressar na força de trabalho e procurar ocupação pode ser influenciada por vários fatores, sendo o cenário econômico um dos mais determinantes. Quando as condições econômicas melhoram, as expectativas daqueles que buscam emprego tendem a aumentar. Isso os encoraja a passar da inatividade (fora da força de trabalho) para a atividade (dentro da força de trabalho). O desalento também pode diminuir por conta daqueles que encontraram ocupação em um ambiente favorável de busca.

Desde o fim do período pandêmico, houve uma redução sistemática das pessoas em desalento. O ano de 2024 amplificou a redução do percentual de desalentados com relação a força de trabalho. Já nesse primeiro trimestre de 2025 o Percentual de Pessoas Desalentadas na População na Força de Trabalho ficou em 7%, valor quase idêntico ao 6,7% do primeiro trimestre de 2024.

Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas – 1º T. 2012 – 1º T. 2025

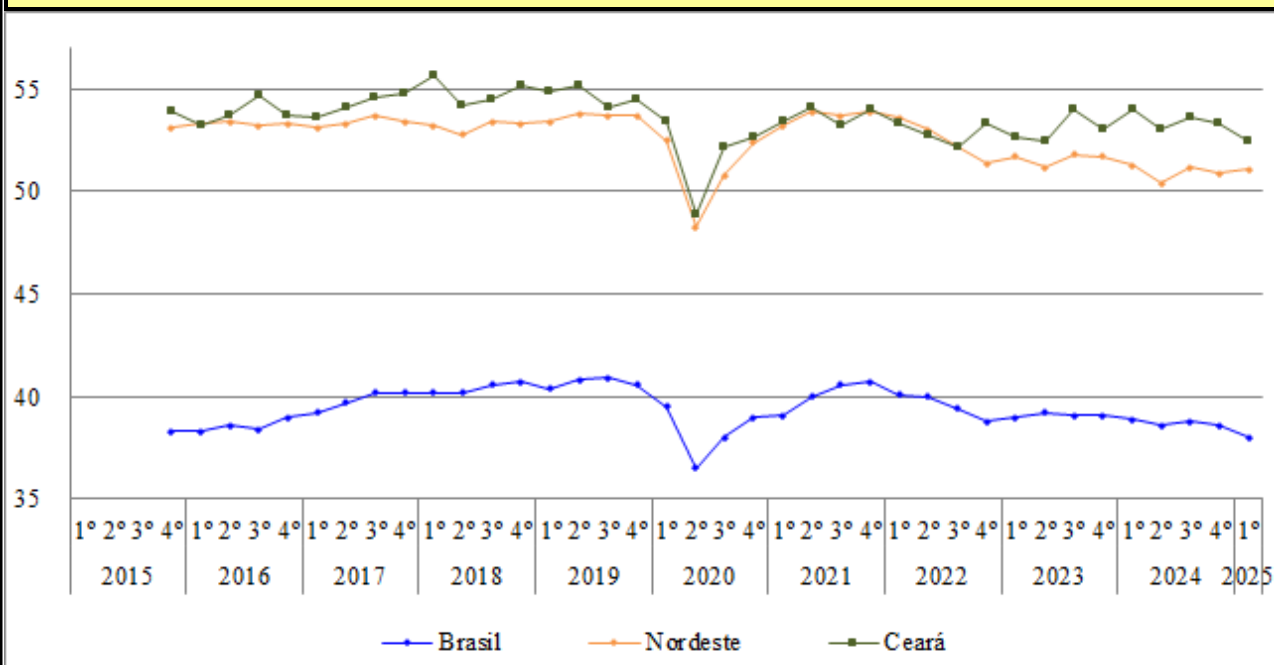


Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados)

A razão entre o percentual de subocupados por insuficiência de horas e os ocupados reflete uma dimensão de parte da oferta de trabalho ainda reprimida na medida em que trabalhadores querem aumentar o número de horas ofertadas, mas não conseguem.

Desde o ano de 2023, a taxa de subocupados por insuficiência de horas vem sendo reduzida, o que significa que aqueles que estão ocupados estão sendo atendidos por uma maior demanda de trabalho. Dito de outra forma, a repressão por trabalho vem se reduzindo sistematicamente na medida em que parte dos que estão ocupados demandam menor horas de trabalho. Ademais, comparando esse primeiro trimestre de 2025 (7,2) com o primeiro trimestre de 2024 (7,6) o percentual de subocupados por insuficiência de horas reduziu-se 0,4 ponto percentual.

Percentual de Informais* – 1º T. 2012 – 1º T. 2025 – Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (Informais/Ocupados)

* Proxy para informais = soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar.

O percentual de informais ou taxa de informalidade do mercado de trabalho do Estado do Ceará vem recuando desde o primeiro trimestre de 2024. De fato, no primeiro trimestre de 2024 os informais eram 54% dos ocupados caindo para 53%, 53,6% e 53,5% nos trimestres subsequentes desse mesmo ano até atingindo 52,5% no primeiro trimestre de 2025.

Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	Taxa de Participação (TP) ⁽¹⁾	Taxa de Desocupação (TD) ⁽²⁾	Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho ⁽³⁾
1º/2023	51,5	9,6	25,9
2º/2023	52,1	8,6	24,6
3º/2023	53,6	9,2	24,6
4º/2023	53,5	8,7	23,5
1º/2024	51,7	8,6	23,5
2º/2024	51,7	7,5	23,4
3º/2024	52,5	6,7	21,9
4º/2024	51,8	6,5	21,3
1º/2025	50,7	8,0	23,3
2º/2025			
3º/2025			
4º/2025			

(Continuação)

Trimestre / Ano	Taxa de Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas ⁽⁴⁾	Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência (%) ⁽⁵⁾	Percentual de Informais (Informais/Ocupados)
1º/2023	7,7	7,1	52,7
2º/2023	7,8	7,3	52,1
3º/2023	8,3	6,9	54,0
4º/2023	7,9	6,3	53,0
1º/2024	7,6	6,7	54,0
2º/2024	8,1	6,4	53,0
3º/2024	8,2	6,0	53,6
4º/2024	7,5	6,2	53,3
1º/2025	7,2	7,0	52,5
2º/2025			
3º/2025			
4º/2025			

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

onde:

(1) TP = FT/PIT

(2) TD = D/FT

(3) Taxa Composta = (Subocupados por Insuficiência de Horas + Desocupados + FTP)/(FTA = FT + FTP)]

(4) Taxa de Subocupação = Subocupados por Insuficiência de Horas/Ocupados

(5) Percentual de pessoas desalentadas = Desalentados/(FT+ Desalentados)

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

1º Trimestre / 2025

Indicadores para o Mercado de Trabalho Cearense

Trimestre / Ano	População (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas (Mil pessoas)
1º/2023	9.320	7.565	3.896	3.669	3.524
2º/2023	9.333	7.524	3.919	3.605	3.582
3º/2023	9.345	7.514	4.031	3.483	3.661
4º/2023	9.357	7.524	4.026	3.498	3.674
1º/2024	9.369	7.564	3.909	3.655	3.571
2º/2024	9.381	7.577	3.917	3.660	3.624
3º/2024	9.393	7.590	3.985	3.605	3.719
4º/2024	9.404	7.622	3.950	3.672	3.694
1º/2025	9.416	7.663	3.887	3.776	3.577
2º/2025					
3º/2025					
4º/2025					

(Continuação)

Trimestre / Ano	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, informais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, formais (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (Mil pessoas)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desalentadas (Mil pessoas)
1º/2023	372	1.856	1.668	270	297
2º/2023	337	1.882	1.700	281	310
3º/2023	370	1.975	1.686	303	300
4º/2023	351	1.946	1.728	290	271
1º/2024	338	1.930	1.641	271	281
2º/2024	293	1.922	1.702	292	266
3º/2024	266	1.923	1.796	306	253
4º/2024	256	1.969	1.725	276	261
1º/2025	310	1.877	1.700	258	293
2º/2025					
3º/2025					
4º/2025					

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE.

Glossário

Força de Trabalho = Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas: São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas: São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) = Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

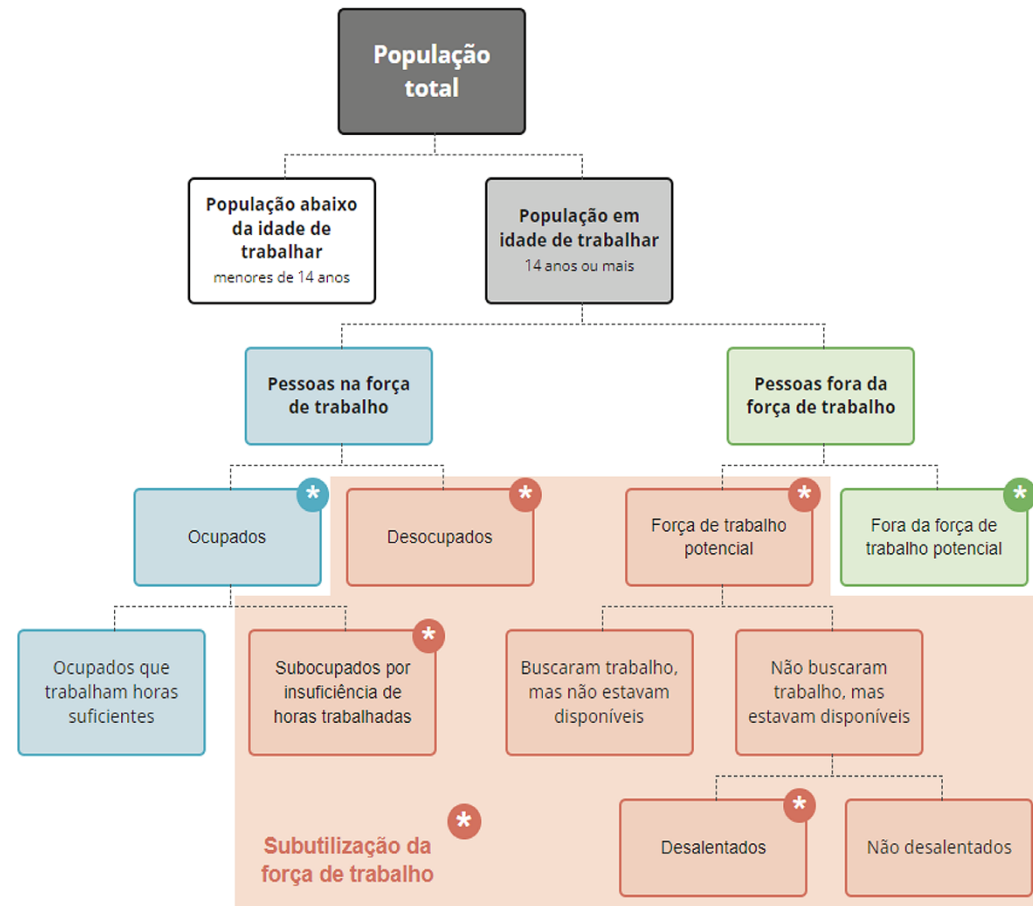
Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de Trabalho Ampliada (FTA) = Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Diagrama do Panorama do Mercado de Trabalho



OCUPADOS
A população ocupada se refere a:

- empregados (do setor público ou privado, com ou sem carteira de trabalho assinada, ou estatutários),
- trabalhadores por conta própria,
- empregadores,
- trabalhadores domésticos (com ou sem carteira de trabalho assinada), e
- trabalhadores familiares auxiliares (pessoas que ajudam no trabalho de seus familiares sem remuneração).

DESOCUPADOS
Chamamos de **desocupadas** (popularmente conhecidas como **desempregadas**) as pessoas que não estão trabalhando, porém tomaram alguma providência efetiva para encontrar trabalho e estão disponíveis para assumi-lo, caso encontrem.

SUBOCUPADOS POR INSUFICIÊNCIA DE HORAS TRABALHADAS
Os **subocupados por insuficiência de horas trabalhadas** são trabalhadores que têm jornada de trabalho inferior a 40 horas semanais, mas gostariam de trabalhar mais horas e estão disponíveis para trabalhar.

FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL
Pessoas que não estão na força de trabalho, mas possuem um potencial para serem integradas a esta força, formam a **força de trabalho potencial**.

DESALENTADOS

- Os desalentados são pessoas que gostariam de trabalhar e estariam disponíveis, porém não procuraram trabalho por acharem que não encontrariam. Vários são os motivos que levam as pessoas a desistirem de procurar trabalho, entre eles:
- não encontrar trabalho na localidade,
- não conseguir trabalho adequado,
- não conseguir trabalho por ser considerado muito jovem ou idoso, ou
- não ter experiência profissional ou qualificação.

FORA DA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL
Dentre as pessoas que estão **fora da força de trabalho**, estão as donas de casa que não trabalham fora, adolescentes em idade escolar, aposentados e outras pessoas que não têm interesse ou condições de trabalhar. Sendo assim, estas pessoas estão **fora da força de trabalho potencial**.

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: IPECE

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho

São identificados três componentes mutuamente exclusivos:

1) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, na semana de referência

1.1) trabalharam habitualmente **menos de 40 horas** no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos

1.2) **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas

1.3) **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias contados a partir do primeiro dia da semana de referência

2) desocupados, na semana de referência

2.1) estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana

2.2) que **tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias

2.3) que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência

3) Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

- Ocupadas = Não
- Desocupadas = Não
- Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência



Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal Motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria)
- 3) por problemas de saúde ou gravidez
- 4) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso
- 5) por não querer trabalhar
- 6) por outro motivo?

Força de Trabalho Potencial, na semana de referência

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência.

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência
- 2) estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho
- 3) não conseguia trabalho adequado (*)
- 4) não tinha experiência profissional ou qualificação (*)
- 5) não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso (*)
- 6) não havia trabalho na localidade (*)
- 7) tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do (s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) estava estudando
- 9) por problemas de saúde ou gravidez
- 10) por outro motivo?

(*) Razões de Mercado = 3, 4, 5, 6

Fonte: PNAD Contínua / IBGE. Elaboração: IPECE.

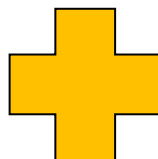
Força de Trabalho Ampliada

Força de Trabalho

Ocupados

+

Desocupados



Força de Trabalho Potencial

Procurou trabalho, mas não está disponível para trabalhar na semana de referência

+

Não procurou trabalho, mas está disponível para trabalhar na semana de referência



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

O **Termômetro do Mercado de Trabalho** e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:
www.ipece.ce.gov.br